**TESTE DE SOROAGLUTINAÇÃO MICROSCÓPICA PARA LEPTOSPIROSE**

José Roberto Henrique Oliveira Behrend1, Raiane Estéfane de Souza Garcia2, Anna Clara Alves Melgaço Diniz3, Marcos Vinícius Ramos Afonso4

E-mail: annadinizclara16@gmail.com

1 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 2 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 3 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 4 Doutor, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** No ramo da Medicina Veterinária, com o passar dos anos ocorreram muitas descobertas incluindo a utilização de testes imunológicos na tentativa de achar antígenos e anticorpos, diagnosticando doenças de formas mais precisas. Dentre essas técnicas, existe o teste de Soroaglutinação Microscópica, uma ferramenta indispensável no diagnóstico de doenças como leptospirose e brucelose, baseando-se na capacidade de anticorpos se aglutinarem em meio líquido.

**Objetivo:** Descrever o método de diagnóstico imunológico de Soroaglutinação Microscópica para leptospirose. **Metodologia:** O trabalho consiste na realização de uma revisão bibliográfica de artigos relacionados ao tema. Para pesquisa científica, foram utilizas palavras chaves, como, soroaglutinação, leptospirose, diagnóstico, dentre outras. Tais palavras foram dispostas em plataformas de pesquisa acadêmica, como Scielo, Plataforma Capes e Google Acadêmico. Posteriormente os artigos foram comparados entre si para redação do presente trabalho.  **Resultados:** O teste de soroaglutinação microscópica (SAM) é de suma importância na medicina veterinária, pois é bastante eficaz e utilizada para diagnosticar, principalmente a leptospirose, sendo este também o método de preferência e o mais recomendado pela Organização Mundial da Saúde. O teste, se baseia na capacidade dos anticorpos antileptospira produzidos por um cão aglutinarem em meio líquido de leptospiras que pertencem a vários sorotipos. Para que o teste seja realizado, as amostras de soro ao serem testadas são diluídas e misturadas às culturas de leptospira em uma concentração padrão. A seguir, a aglutinação deve ser verificada em um microscópio de campo escuro, ao final, é considerado positivo a diluição que aglutinar 50% ou mais das leptospiras. O resultado do teste de SAM, não permite que seja possível distinguir os sorovares que existem em um mesmo sorogrupo, isto porque os anticorpos contra os sorovares de um mesmo grupo reagem de forma cruzada. É provável que alguns animais possuam reações paradoxais, onde os sorovares não vacinais podem ser identificados após vacinações, sem necessariamente haver correlação com exposições ao antígeno. **Conclusão:** Ressalta-se a importância do teste de Soroaglutinação Microscópica, visto que detecta precocemente algumas doenças como a leptospirose e é indispensável para um tratamento coreto e eficaz.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Imunologia. Sorologia. Teste imunológico.